

Trabalho

# Macrorregião Norte do RS está acima da média estadual na geração de empregos

Enquanto o estoque de vagas do Estado cresceu 2,45%, Região Norte ampliou em 3,71%

Ana Stobbe

A Macrorregião Norte do Rio Grande do Sul é destaque em crescimento econômico, conquistando cada vez mais espaço no Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho e ampliando sua população. Essa pujança se reproduz no mercado de trabalho.

Afinal, enquanto o Estado ampliou em 2,45% o número de vagas de emprego formais entre abril de 2024 e abril de 2025, a sua porção setentrional cresceu 3,71%. Os dados são do Cadas- tro Geral de Empregados e Des-empregados (Caged).

Todos os 11 Conselhos Re- gionais de Desenvolvimento (Coredes) que compõem essa macrorregião apresentaram crescimento no estoque de em- pregos, ou seja, no número total de vínculos formais de trabalho registrados. A variação mínima foi de 1,61%, no Rio da Várzea, e a máxima foi de 10,35% no Alto da Serra do Botucaraí.

“A Região Norte tem sido destaque há bastante tempo no crescimento do emprego e do PIB. A série nesse aspecto eco- nômico termina em 2021 (último ano para o qual foram divulga- dos os dados de PIB segmenta- dos por Coredes e municípios), mas os indicadores, especial- mente de empregos, são muito expressivos e muito diferencia- dos positivamente no período que estamos acompanhando o Novo Caged, que é desde 2020”, pontua o pesquisador do Depar- tamento de Economia e Estatísti- ca do Rio Grande do Sul (DEE-RS) Guilherme Sobrinho.

Os maiores destaques, en- tretanto, ficam no Corede Pro- dução, onde está Passo Fundo, e Norte, cuja maior cidade é Ere- chim. Eles cresceram, respecti- vamente, 5,13% e 3,81% seus postos de trabalho e, somados, representam 8.116 das 17.218 vagas de emprego criadas na macrorregião — percentual de 47,13%.

No Corede Produção, Passo Fundo foi a principal geradora de empregos, sendo responsável por 4.554 das 5.985 novas vagas da região, o que representa 76%. No município, quase 9 a cada 10



Passo Fundo, na Região da Produção, tem o maior estoque de empregos na Macrorregião Norte do RS

## Número de empregos nos Coredes da Macrorregião Norte do RS

Corede	Estoque de empregos em abril de 2024	Estoque de empregos em abril de 2025	Varição
Produção	116.717	<b>122.702</b>	5,13%
Norte	55.964	<b>58.095</b>	3,81%
Fronteira Noroeste	49.775	<b>50.684</b>	1,83%
Noroeste Colonial	45.938	<b>46.888</b>	2,07%
Missões	43.115	<b>43.815</b>	1,62%
Alto Jacuí	38.578	<b>39.209</b>	1,64%
Médio Alto Uruguai	27.644	<b>28.896</b>	4,53%
Nordeste	26.315	<b>27.979</b>	6,33%
Celeiro	22.008	<b>23.099</b>	4,96%
Rio da Várzea	22.702	<b>23.067</b>	1,61%
Alto da Serra do Botucaraí	14.879	<b>16.419</b>	10,35%
<b>Total</b>	<b>463.635</b>	<b>480.853</b>	<b>3,71%</b>

empregos gerados foram no setor de serviços. Em especial, no segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

O restante se reproduz nos setores de indústria e comércio. “A construção civil, apesar de estar expandindo no ramo imobiliário, tem uma pequena perda, a agropecuária tem uma pequena perda e a indústria tem um ganho de 114 postos de trabalho, que também é bem residual e incremental. Realmente, o dinamismo de Passo Fundo se mostrou,

nesse período, muito centrado no setor terciário, ou seja, de serviços”, destaca Sobrinho.

Com quase metade da população de Passo Fundo, Erechim criou 1.547 dos 2.131 novos empregos do Corede Norte, o que representa 72,5% do total de vagas da região. Lá, Sobrinho destaca que os postos de trabalho se distribuem entre os setores industrial (16.461 vagas) e de serviços (13.959 vagas).

Outros destaques positivos entre os municípios estão em Sananduva, que reúne 16.399 habitantes no Corede Nordeste,

e Soledade, com uma população de 29.991 pessoas no Alto da Serra do Botucaraí. Ambas, em segmentos diferentes.

Soledade, no Corede que mais cresceu, ampliou os postos de trabalho, se destaca na construção civil e de serviços. Enquanto isso, Sananduva se destaca na indústria de abate e fabricação de produtos de carne, provavelmente tendo a criação de novos postos de trabalho impulsionado como consequência da aquisição da Cooperativa Sananduva — Majestade pelo Grupo Bugio em janeiro de 2024.

Cuidamos de quem planta porque acreditamos no amanhã.

Seguimos firmes para que aqueles que vêm do campo permaneçam neste chão.

Cooperamos porque sabemos que, acima de tudo, todos juntos somos fortes.

**cotrijal** 68 anos

